



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA.**

**RENATA MACÊDO LIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA SARS-  
COV-2**

**Campina Grande-PB  
2021**

**Renata Macêdo Lira**

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA SARS-  
COV-2**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia da  
Universidade Estadual da Paraíba de Campina Grande  
UEPB, como requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciado em Geografia.

Orientador (a): Profa Dra Joana d'Arc Araújo Ferreira

**Campina Grande – PB  
2021**

L768i Lira, Renata Macedo.  
A Importância do Ensino Híbrido em Tempos de Pandemia  
Sars-Cov-2 [manuscrito] / Renata Macedo Lira. - 2021.  
20 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -  
Campina Grande, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira, Pró-  
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Ensino de geografia. 2. Ensino híbrido. 3. Formação  
docente. I. Título

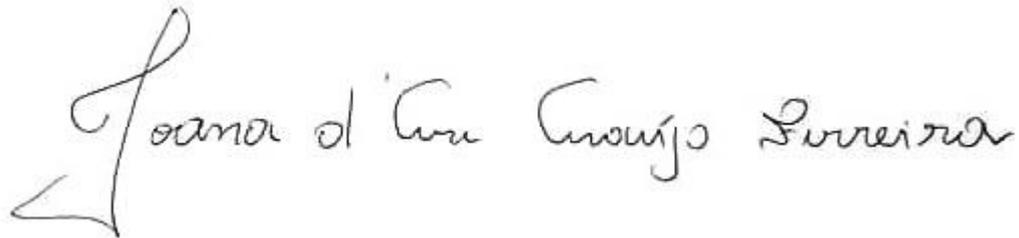
21. ed. CDD 372.891

**Renata Macêdo Lira**

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA SARS-COV-2**

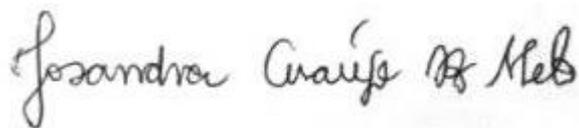
Aprovada em 18/11/2021

**Banca Examinadora**

Handwritten signature of Joana d'Arc Araújo Ferreira in black ink.

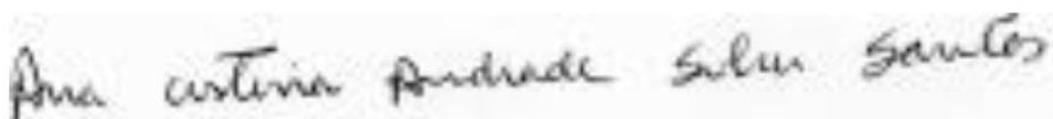
---

Profa Dra Joana d'Arc Araújo Ferreira- Orientadora

Handwritten signature of Josandra Araújo Barreto de Melo in black ink.

---

Profa Dra Josandra Araújo Barreto de Melo- Examinadora

Handwritten signature of Ana Cristina Andrade Silva Santos in black ink.

---

Profa Esp Ana Cristina Andrade Silva Santos- Examinadora

Dedico este trabalho a minha mãe, irmã, irmãos e a todos que contribuíram direta ou indiretamente em minha formação acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela força e perseverança durante o curso e pela vitória de me formar em Geografia.

A minha orientadora e Prof. Dra Joana d'Arc Araújo Ferreira, pelo apoio e incentivo a minha pesquisa e pela oportunidade de poder desfrutar um pouco de seus conhecimentos.

A minha mãe Eliane, irmãos Alan, Tiago e Paulo Filho e irmã Renale com eles compartilham a realização deste trabalho que é um dos momentos mais importante da minha vida.

A meu pai Paulo (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

A todos dessa instituição (UEPB), que permitiram que eu chegasse onde estou.

Agradeço especialmente aos professores e tutor Valmir Sebastião, que me incentivaram a continuar lutando com garra e coragem e ao desempenho dos mesmos.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	08
2.1 A importância do estágio supervisionado para a formação docente .....	08
2.2 Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia nos anos finais do fundamental .....	10
2.3 O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia.....	11
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	13
<b>4 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	14
4.1 Caracterização do espaço escolar .....	14
4.2 As atividades de regência .....	15
<b>5 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17
<b>ANEXOS</b> .....	19
<b>APÊNDICES</b> .....	00

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é produto das reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio de regência realizado na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó, durante o período de 05 de abril a 15 de junho de 2021. Nesta oportunidade, a turma em que foram desenvolvidas as atividades de regência foi a turma do 7º ano. Desta forma, o objetivo deste trabalho é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

Um dos principais objetivos do estágio III é auxiliar o graduando na contribuição da realidade no ambiente de Ensino Escolar seja em escolas públicas e/ou privadas, a fim de conhecer as características do ambiente escolar, acompanhar as atividades do professor da escola-campo, auxiliar com o processo de ensino-aprendizagem, estar presente nos momentos docentes com professores, observar a gestão, a coordenação pedagógica e como estagiária ou pesquisador (a), registrar situações vivenciadas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo apontar algumas contribuições do estágio curricular na formação inicial de professores de geografia, a partir da reflexão acerca de uma experiência motivadora vivenciada em uma Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó na cidade de Campina Grande – PB, com estudantes do 7º ano de Ensino Fundamental II nas aulas de geografia, turno (matutino/ tarde).

O estágio pode ser considerado como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004, p.99). Ou seja, não podemos considerar como uma ferramenta técnica, porque o objetivo é ir além de ensinar conteúdos e modos para as aplicações dos momentos reais.

Cumprindo o estabelecido no Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, pretendem-se estabelecer o trabalho a ser desenvolvido pelo estágio nos diferenciados campos de estágio supervisionado.

É importante considerar que a prática de ensino exerce a função de disciplina estágio supervisionado III. É no espaço da prática de ensino que se realiza a “análise da adequação, dosagem e organização do conhecimento a ser lecionado nos diversos graus de ensino e nas diferentes realidades existentes”. Trata-se de trabalhar o conteúdo específico na ótica do ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado é a única disciplina que se desenvolve em dois lugares e em dois tempos – um tempo na Faculdade e um tempo nas escolas.

A direção dessas atividades se expressa numa via de duas mãos: Faculdade -Escola e Escola- Faculdade. No primeiro sentido, essas relações se efetivam quando se tenta levar à escola novas bibliografias, resultados de pesquisas, inovações estudadas; no sentido contrário, trazendo a realidade e a problemática escolar para ser discutida e estudada na Faculdade.

O Estágio Curricular Supervisionado foi uma oportunidade para que se observe a realidade escolar realizando uma observação participativa com procedimentos adequados, vivenciando uma prática, ao mesmo tempo em que retoma a teoria para refletir, discutir e pesquisar, retornando à Escola para tentar inová-la. Em síntese, a disciplina Estágio Curricular Supervisionado deve: propiciar uma significativa base conceitual, favorecendo a reflexão sobre como se dá o processo de ensinar a aprender, aprender a aprender e aprender a ensinar, além de oportunizar vivências da e na realidade escolar.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A importância do estágio supervisionado para a formação docente**

O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos.

O estágio supervisionado exigido nos cursos de licenciatura é importante porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar num mesmo mundo, falar a mesma linguagem, utilizar como ponto de partida o meio em que o aluno se encontra inserido, assim consegue fazer uma analogia, pois é conhecedor de sua realidade e a partir dali aprofundar os conhecimentos.

O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores.

Como preparação à realização da prática em sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho.

Atividades de microensino, miniaula, dinâmica de grupo também ilustram a perspectiva em estudo. O entendimento de prática presente nessas atividades é o de desenvolvimento de habilidades instrumentais necessárias ao desenvolvimento da ação docente.

Um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

O estágio significará um passo importante ao estagiário ter a capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a preparar o seu amanhã como profissional da educação, fazendo realmente a diferença onde quer que se encontre.

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança. (PIMENTA, 1997).

Portanto, a realização do estágio supervisionado estabelece uma experiência importante, fato que contribuirá para a realização de um trabalho cada vez com mais consciência, evitando situações extremas na realização de qualquer atividade em sala de aula, facilitando deste modo, o método de aprendizagem dos alunos.

Desta forma, o estágio é importantíssimo, pois é um dos momentos mais significativos de qualquer curso de graduação. Os estudantes criam perspectivas em relação ao que vai ocorrer nesse tempo, uma vez que após a ênfase nos conhecimentos teóricos é o momento de colocar em prática tudo aquilo que foi discutido durante o curso de formação, levando assim a teoria à prática de sala de aula. Daí a importância, não apenas do estágio como também de todo o processo de formação acadêmica nos bancos escolares, ou seja, o embasamento teórico visto na sala de aula é de grande importância para a realização do estágio, é o conhecimento científico que o estagiário coloca em prática durante o estágio.

## **2.2 Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia nos anos finais do fundamental**

A Geografia apresentada na BNCC do Ensino Fundamental trabalha em uma perspectiva que enfatiza a importância do pensamento espacial para a formação do aluno nesta etapa da escolarização.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer.

A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais. Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos.

Na Geografia da BNCC, as noções de período histórico e de escala geográfica são trabalhadas conjuntamente, tendo em vista as capacidades dos alunos no decorrer dos anos do Ensino Fundamental e as possibilidades mais adequadas para a construção do conhecimento em cada etapa. Valoriza-se, ainda, a contextualização dos alunos no mundo, por meio das noções de tempo, espaço e movimento, tendo em vista o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal.

Segundo consta na BNCC:

Para fazer a leitura do mundo em que vivem com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc. (BRASIL, 2017, p. 311).

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço.

Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social.

Nos dois últimos anos do Ensino Fundamental – Anos Finais, o estudo da Geografia se concentra no espaço mundial. Para isso, parte da compreensão de que, na realidade atual, a divisão internacional do trabalho e a distribuição da riqueza tornaram-se muito mais fluídas e complexas do ponto de vista das interações espaciais e das redes de interdependência em diferentes escalas.

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

### **2.3 O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia**

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras modificações em nosso cotidiano, por conta das medidas sanitárias e de distanciamento social. Um dos setores mais afetados foi o educacional, de modo que as atividades pedagógicas presenciais foram suspensas e os órgãos reguladores nacionais indicaram a continuidade do semestre letivo, por meio de atividades remotas.

De acordo com Hodges (2020), o ensino remoto emergencial difere da modalidade de Educação a Distância (EAD), pois a EAD conta com recursos e uma equipe multiprofissional preparada para ofertar os conteúdos e atividades pedagógicas, por meio de diferentes mídias em plataformas on-line.

Todavia, a literatura aponta que esse período desafiador pode ser promissor para a inovação da educação, considerando-se que os professores e estudantes não serão mais os mesmos, após o período de ensino remoto.

Conforme Martins (2020, p. 251), o cenário da pandemia trouxe novas e velhas reflexões e preocupações para o campo educacional, tais como “[...] as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a ser abordado, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante [...]”.

As aulas remotas atingiram de forma significativa estudantes, pais e professores dos distintos níveis de educação, gerando um sentimento de confusão, dúvidas e angústias frente à necessidade de se manterem em casa, afastados dos espaços escolares e, conseqüentemente, das dinâmicas de interação social que se constituem em um aspecto importante para o desenvolvimento do ser humano, especialmente infantil.

Embora seja importante criar momentos para interação com as plataformas digitais que podem contribuir para simulação e experimentações de situações de aprendizagem, mas, esse não deve ser o único caminho.

A proposta de Educação remota pode se constituir em um grande equívoco, pois os estudantes, na sua maioria, são oriundos de classes sociais mais baixas, sem acesso a tecnologias digitais, vivem em casas que têm pequenos espaços, onde muitas vezes não têm lugar para estudar.

Outro ponto é que durante o distanciamento social, os pais, avós e irmãos também estão em casa no confinamento, gerando muitas vezes situações de estresse e violência entre os membros familiares (MALLOY-DINIZ, COSTA, LOUREIRO, MOREIRA et al., 2020).

Outros problemas enfrentados pelos pais, referem-se a: a) ausência de computadores em suas casas, já que utilizam os dispositivos móveis para acessar a rede internet; b) a falta de experiência com a interface das plataformas que vem sendo utilizadas para os encontros virtuais, como Google Meet, Teams, Zoom, entre outros; c) a dificuldade em mediar as atividades que seguem a sequência prevista para as aulas presenciais, exigindo dos pais conhecimento e estratégias para ensinar aos filhos os conteúdos que são cobrados e não ensinados pelos professores.

É interessante destacar que apesar de acreditarmos as crianças e adolescentes têm expertise para interagir com plataformas digitais por conta das suas interações com jogos e aplicativos (CGI. BR, 2019a; 2019b), a relação que é estabelecida nesses ambientes para promover a educação remota é bastante diferente e muitas vezes desprazerosa.

Além dos desafios existem as vantagens que são a possibilidade de levar uma diversidade maior de opções de conteúdo para o estudante. É possível ensinar sobre um assunto e ir bem além do livro e caderno. Temos também a vantagem em aprender novas tecnologias, por entender que isso aproxima os professores dos alunos, que chamamos de "novas gerações". Outra vantagem é ter mais tempo para descansar, pois pode acordar mais tarde por não ter que encarar o trânsito.

### **3 METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos nos estágios supervisionados III fundamentavam-se em aulas expositivas remotas, seguidas de atividade. Assim, o conteúdo era introduzido através de aula online gravadas, depois era proposta uma atividade para verificar a aprendizagem do aluno (individual). Não tive contato diretamente com a turma e sim com a professora, a gente trocava informações a respeito de qual conteúdo passar para a turma. As aulas eram gravadas e enviadas para os alunos. Não havia aula no google meet, pois muitos alunos não tinham internet, celular ou computador.

#### **3.1 Procedimentos**

- Aulas expositivas remotas;
- Atividades;

#### **3.2 Recursos**

- Acesso a computador e internet;

- Materiais didáticos: livros

### **3.3 Avaliação:**

- Os alunos serão avaliados de acordo com o envolvimento nas atividades propostas e seu desempenho nas provas semestrais.

## **4 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Caracterização do espaço escolar**

Nome: Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó.

Localização: Isolda Barros Torquato, s/n, vizinho à Zoonose. CEP: 58400-002. Bodocongó – Campina Grande - PB

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó é uma escola pública em Campina Grande/PB, no bairro Bodocongo. Oferece eja, educação especial, ensino fundamental, ensino fundamental - anos finais 6º ao 9º e ensino médio. Possui dependências acessíveis aos portadores de deficiência e sanitários acessíveis aos portadores de deficiência.

### **Detalhes de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó**

- EJA
- Educação Especial
- Ensino Fundamental
- Ensino Fundamental - Anos Finais 6º ao 9º
- Ensino Médio

### **Instalações**

- Alimentação fornecida
- Biblioteca
- Laboratório de Informática

## **Acessibilidade**

- Dependências acessíveis aos portadores de deficiência
- Sanitários acessíveis aos portadores de deficiência

## **Gestão**

### **Pública**



### **4.2 As atividades de regência**

O primeiro dia do estágio supervisionado III foi marcado pelo primeiro obstáculo, horário incompatível, pois como trabalho até às 14 horas, foi complicado achar uma escola que estaria com as aulas depois das 14 horas. A maioria das escolas tinham aulas no período da manhã e começo da tarde, até 13:30, mas então conseguir uma escola a tempo para estagiar graça a professora Marta.

O estágio foi ministrado na turma do 7º ano da escola Edivaldo do ó, é uma turma que está trabalhando com aulas gravadas e atividade, pois a maioria da turma não tem de fato acesso ao google meet.

Antes de iniciar a aula, eu Renata junto com a professora Marta organizamos e preparamos o ambiente que era vídeos aulas gravadas e qual conteúdo passaria para a turma – visto que seriam apresentadas em vídeo as aulas gravadas aos alunos.

Dando seguimento, as aulas práticas eram ministradas toda terça-feira / quarta-feira, tendo como conteúdo População Brasileira do Capítulo três do livro.

O conteúdo ministrado na primeira aula foi sobre o crescimento demográfico, além do vídeo aula gravado, passei também uma atividade referente ao conteúdo. Nessa aula os alunos puderam compreender melhor sobre crescimento demográfico que é a taxa de crescimento populacional calculada a partir da soma entre o crescimento natural e o crescimento migratório.

A segunda aula ministrada foi sobre a estrutura da população por idade e por sexo, nesse vídeo aula os alunos puderam ver como a população costuma ser dividida em três faixas: jovens, que são do nascimento até 19 anos; adultos, dos 20 anos até 59 anos, idosos, que vai dos 60 anos em diante, e a estrutura por sexo remete à distribuição da população com percentual de homens e mulheres, depois da aula os alunos fizeram uma atividade.

A terceira aula foi sobre a população ativa e setores de atividades, nesse vídeo aula os alunos viram como é classificada população economicamente ativa (PEA), a parcela que pode trabalhar no setor produtivo e que ajuda com a força de trabalho.

## **5 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS**

Nos estágios supervisionados você pretende pôr em prática o que estuda na teoria.

Mas, ao entrar em sala de aula você se depara com uma realidade totalmente diferente. Pude observar que os professores são ou estão desestimulados, por culpa da sociedade que não dá o devido reconhecimento que esse profissional merece; processo de adaptação às aulas remotas foi difícil por exigir uma nova série de habilidades. Muitos professores tiveram que aprender várias tecnologias, principalmente edição de vídeos. Fazer transmissões para Facebook, Youtube, Telegram, Instagram. Tiveram dificuldade em adaptar o ensino da física através de várias tecnologias. Outra dificuldade é a infraestrutura de acesso à internet que, é precária e exigiu um custo financeiro do educador para ser contornada. Alguns professores tiveram que pagar uma internet mais cara para produzir e transmitir uma live de qualidade.

O grande desafio das aulas pela internet é a interação professor-aluno. A maioria dos alunos tem a sua dificuldade de acessar a internet. No entanto, o professor deve criar metodologias para prender a atenção desse aluno. O professor também considera que a pandemia afetou negativamente o desempenho dos alunos. Observo que o aluno não consegue atingir os objetivos da aula no ensino remoto comparado com as aulas presenciais; o tempo para ministrar as aulas é curto, o que não dá para abordar todo o conteúdo previsto naquela série e muitas vezes a escola não oferece toda estrutura necessária para um bom processo de ensino-aprendizagem.

Soluções para problemas como a falta de entusiasmos dos professores, seriam: Reduzir o número de alunos nas salas de aulas, assim melhoraria o processo de ensino aprendizagem e o docente teria maior facilidade de atender a cada um individualmente; Dispor de recursos didáticos e de um ambiente adequado para utilizá-los; Melhoria do salário, para que o professor na precisasse trabalhar em mais de uma escola, assim, utilizando seu tempo vago para planejar e preparar as aulas, corrigir as atividades e se qualificar, planejar e qualificar professores para um novo modelo de aula remota ou EAD.

Essa experiência foi muito importante para a minha formação como docente. Não tive dificuldades com os conteúdos, nem com a interação professor-aluno. Pude perceber a grande dificuldade que a maioria dos alunos tem com a falta das tecnologias, a maioria dos alunos não possuem computador, celular e até mesmo não tem internet.

Aprendi que o professor como mediador do conhecimento tem que se impor em sala de aula, dominar bem o conteúdo, respeitar os alunos, ser interativo, comunicativo e dinâmico. Aprendi também que o professor tem que respeitar o ritmo da turma, e não só jogar conteúdo sem nem se importar se os alunos estão aprendendo ou não. O professor tem que ser paciente, pois o que é fácil para um, pode ser difícil para o outro. Enfim, acima de tudo tem que amar o que faz. Acredito que alcancei meus objetivos e que meu trabalho tenha sido reconhecido por todos.

Nunca passou pela minha cabeça que um dia eu seria uma professora de Geografia. No meu percurso escolar, eu tive ótimos professores, que me inspirou muito e fez com que eu gostasse cada vez mais da disciplina, embora eu sempre tivesse afinidades com a matéria. Como passei para o curso de licenciatura em Geografia, decidi cursar. Mas a cada período que passava eu ia me encantando cada vez mais, e com os estágios supervisionados, eu percebi que essa profissão é o que eu quero hoje. Simplesmente eu sou apaixonada pelo ensino da Geografia.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Documento preliminar, segunda versão revista. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>. Acesso em: 22/06/2017.

Disponível em:  
 file:///C:/Users/Casa/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Diego%20Nascimento%20Mustaf%C3%A9%20-%202019.pdf

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. **Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura.** In: 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>. Acesso em: 29 agos. 2012. Disponível também: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>

HODGES, C. (et al). The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. EDUCAUSE Review, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-differencebetween-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn3>. Acesso em: 16 de maio 2020.

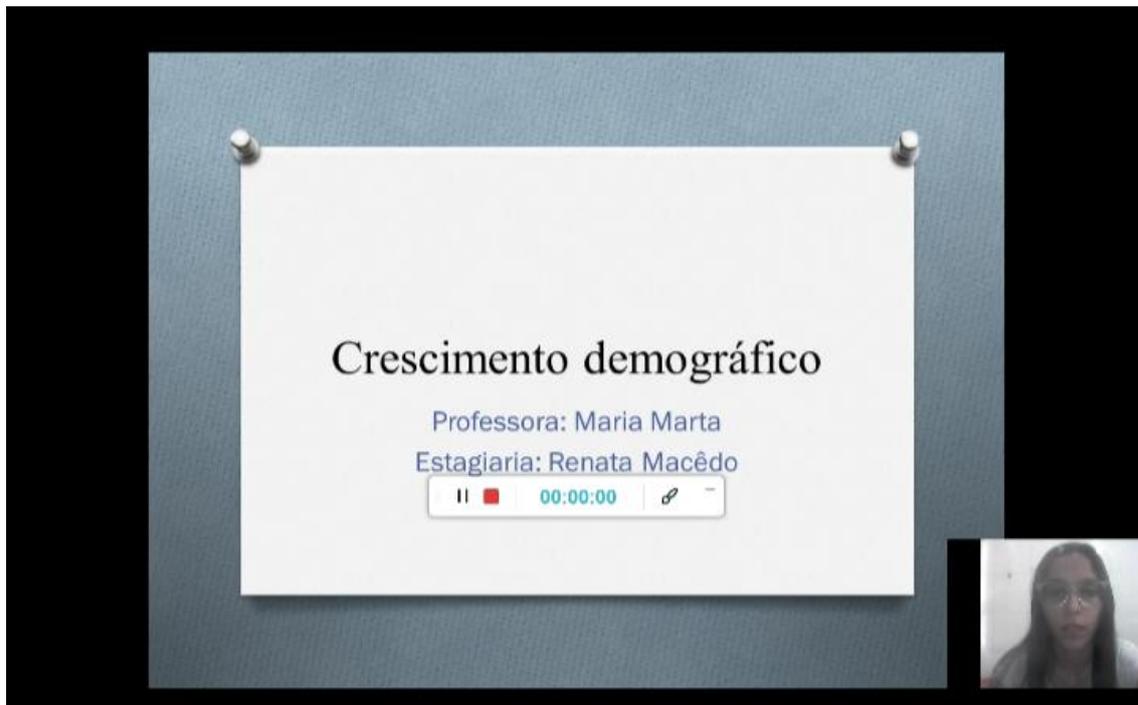
Disponível também em: file:///C:/Users/Casa/Downloads/Ensino%20remoto.pdf  
 Izabel Cristina SCALABRIN, Adriana Maria Corder MOLINARI. **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS.** Disponível em:  
 file:///C:/Users/Casa/Downloads/A\_importancia\_da\_pratica\_estagio-%20SCALABRIN%20e%20MOLINARI%20(1).pdf

MALLOY-DINIZ, Leandro; COSTA, Danielle; LOUREIRO, Fabiano; MOREIRA, Lafaiete; SILVEIRA, Brenda; SADI, Herika; SOUZA, Tércio; SOARES, António; NICOLATO, Rodrigo; PAULA, Jonas Jardim de; MIRANDA, Débora; PINHEIRO, Mayra; CRUZ, Roberto; SILVA, António. Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. Debates em psiquiatria – ahead em print, 2020, p. 2-24. Disponível em: file:///C:/Users/Casa/Downloads/Ensino%20remoto%202.pdf  
 PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em:  
 file:///C:/Users/Casa/Downloads/Est%C3%A1gio%20e%20doc%C3%Aancia-%20Pimenta%20e%20Lima.pdf

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997. Disponível em:  
 file:///C:/Users/Casa/Downloads/A\_importancia\_da\_pratica\_estagio-%20SCALABRIN%20e%20MOLINARI%20(1).pdf

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em:  
 file:///C:/Users/Casa/Downloads/A\_importancia\_da\_pratica\_estagio%20SCALABRIN%20e%20MOLINARI%20(1).pdf

## ANEXOS

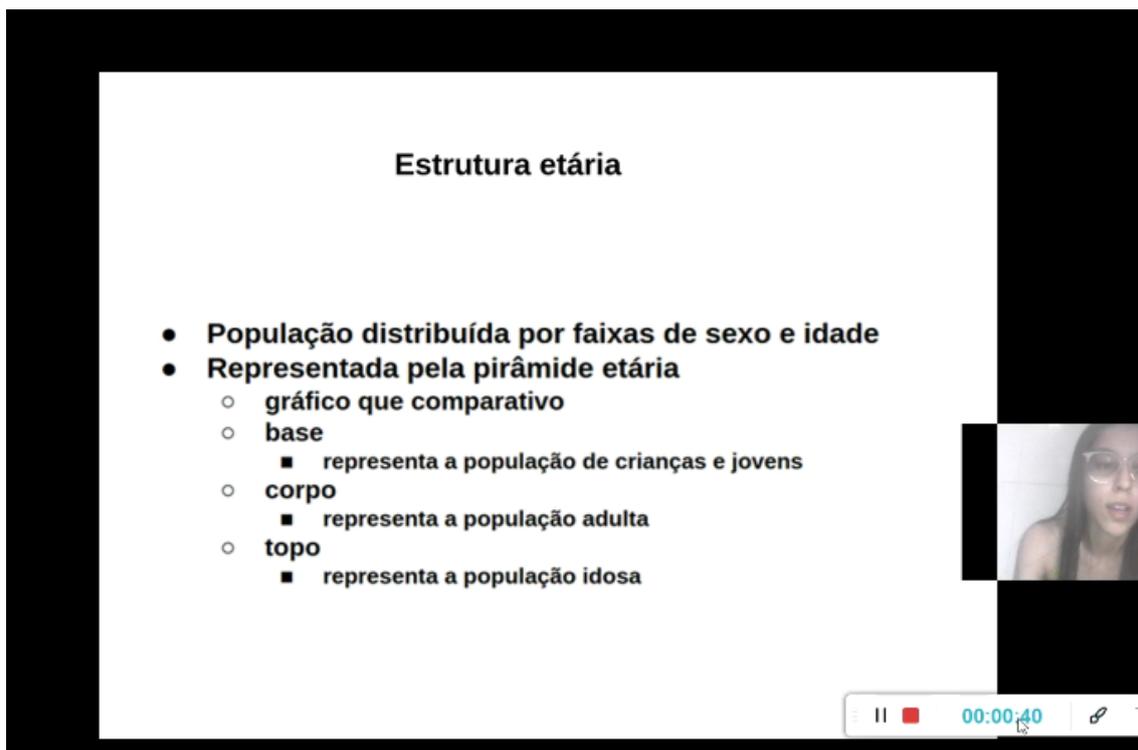


Crescimento demográfico

Professora: Maria Marta  
Estagiaria: Renata Macêdo

00:00:00

A small video inset in the bottom right corner shows a woman with glasses and long dark hair, likely the presenter.

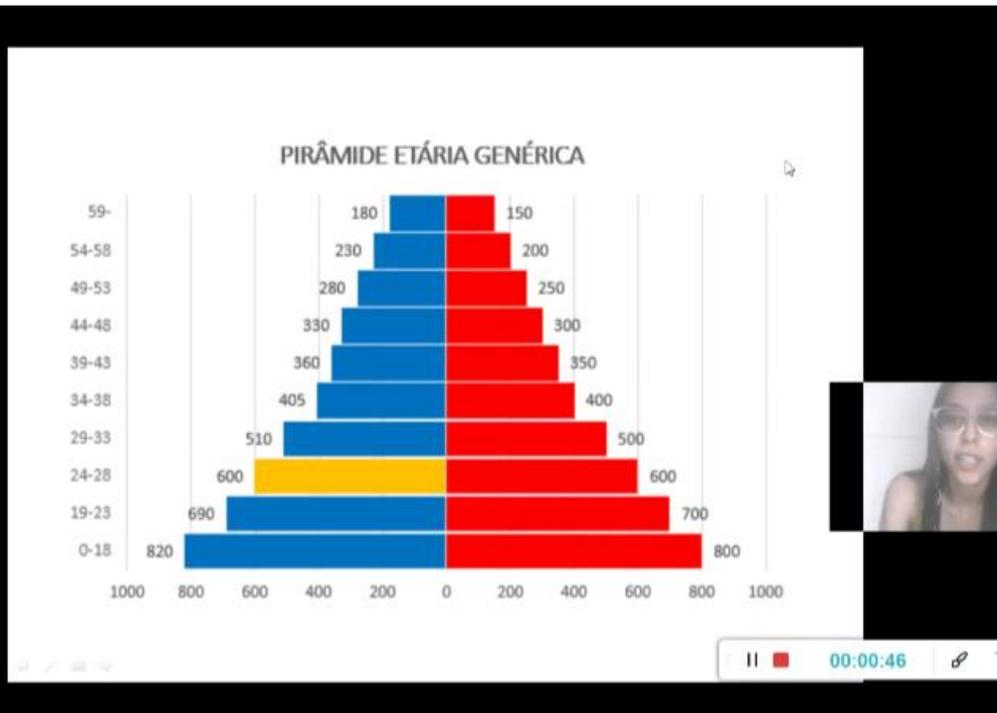


Estrutura etária

- População distribuída por faixas de sexo e idade
- Representada pela pirâmide etária
  - gráfico que comparativo
  - base
    - representa a população de crianças e jovens
  - corpo
    - representa a população adulta
  - topo
    - representa a população idosa

00:00:40

A small video inset in the bottom right corner shows the same woman as in the first slide.



**O SETOR QUATERNÁRIO**

Caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades ligadas às tecnologias avançadas, como **informática, eletrônica e produção de chips.**

**Sector primário**

**Sector secundário**

**Sector terciário**

00:01:41